

# Golpes de falsas cobranças crescem no Estado de SP

Entidades ligadas ao comércio apontam aumento de emissão de boletos com valor entre R\$ 100 e R\$ 500

CLAUDIA ROLLI  
DA REPORTAGEM LOCAL

A cobrança de taxas indevidas de empresas paulistas recém-criadas aumentou nos últimos dois meses, segundo informou a Fecomercio SP — federação que representa o comércio no Estado de São Paulo.

A situação se agravou principalmente nas duas últimas semanas, com a proximidade do prazo final (31 deste mês) para que as empresas recolham a contribuição sindical compulsória prevista em lei. O pagamento dessa contribuição é obrigatório para todas as empresas formais do comércio, da indústria e de serviços, inclusive as optantes do Simples.

A Fecomercio iniciou uma campanha para alertar as empresas paulistas que falsas associações e sindicatos estão emitindo boletos bancários (que imitam os de associações verdadeiras) para recolher taxas com valores que variam de R\$ 100 a R\$ 500.

Os golpes, que até o ano passado se concentravam mais na capital, agora já ocorrem em todo o Estado, e a cobrança de taxas também se ampliou. A Fecomercio já identificou ao menos três entidades que enviam boletos cobrando. Na capital, a ACSP (Associação Comercial de São Paulo) já contabiliza

dez entidades enviando falsas cobranças.

“A única contribuição obrigatória é a sindical, e só pode ser cobrada se o sindicato, federação ou confederação estiver devidamente registrado no Ministério do Trabalho”, diz Ana Paula Locoselli Erichsen, assessora jurídica da Fecomercio.

Após a criação do MEI (Microempreendedor Individual), que permite a regularização de negócios com faturamento anual de até R\$ 36 mil, pequenos empreendedores também começaram a receber esses boletos, disse a advogada.

A Fecomercio e a ACSP já detectaram que as entidades que agem de má-fé utilizam a publicação de dados no “Diário Oficial” e informações on-line da Junta Comercial para ter acesso a endereços, CNPJs e enviar os boletos aos comerciantes de todo o Estado. A Fecomercio deve entrar com ações contra essas entidades e encaminhar denúncia ao Ministério Público do Estado de São Paulo.

“São verdadeiros estelionatários que pertencem a uma quadrilha organizada que se aproveita de empresários inexperientes para cobrar taxas. Estelionato é crime”, diz Carlos Celso Orcesi da Costa, superintendente jurídico da ACSP.

Mais informações: [www.fecomercio.com.br](http://www.fecomercio.com.br)

## GOLPE DO BOLETO

Falsas associações tentam lesar novos empresários

### ENTENDA O GOLPE

**1** Golpistas montam falsas associações para cobrar taxas de empresas recém-criadas.

**2** Os endereços das empresas recém-criadas são obtidos no site da Junta Comercial e no “Diário Oficial” do Estado de São Paulo. O boleto das falsas associações tentam imitar os de associações verdadeiras.

**3** Quem está abrindo uma empresa acaba pagando o falso boleto por achar que a cobrança é regular e que faz parte das taxas para abertura do negócio.

Fontes: Contadores, Secon-SP e Junta Comercial de SP

### DANO

Empreendedores que pagam esses boletos perdem dinheiro porque as associações falsas não podem ser localizadas.

### O QUE FAZER

🏦 Ao receber esses boletos, o empresário não deve correr ao banco para pagar.

🔍 Consultar contadores e empresas contábeis para verificar se a associação representa a empresa.

👤 Nenhuma empresa é obrigada a se filiar a uma associação. A filiação é optativa.

🗉 No caso de ser filiado a uma associação, o empresário deve verificar a sigla e o nome da entidade no boleto. Muitas entidades usam nomes similares para confundir o empresário.